

Protocol Buffers – Protobuf de maneira simples e descomplica

Em sistemas distribuídos e aplicações que exigem alta performance, a serialização de dados é uma etapa crítica. Para esses cenários, o **Protocol Buffers (Protobuf)**, desenvolvido pelo Google, oferece uma solução altamente eficiente para serialização e deserialização de dados no formato binário.

Ele é uma alternativa poderosa a formatos como JSON e XML, destacando-se pela compactação e velocidade, além de ser amplamente utilizado em microserviços, sistemas de IoT, jogos e soluções de big data.

Neste artigo, vamos explorar o funcionamento do Protobuf, desde sua definição até exemplos práticos em Java, com foco em aplicações avançadas e otimizações para profissionais exigentes.

Mas o que é o Protobuf?

O Protobuf é um formato binário de serialização de dados que permite compactar informações para transporte ou armazenamento, mantendo compatibilidade entre versões (forward e backward compatibility).

Ele é amplamente utilizado para comunicação entre sistemas por meio de chamadas de procedimento remoto (RPC), especialmente em frameworks como o **gRPC**, e também para armazenamento eficiente em sistemas distribuídos.

Quais as principais vantagens incluem:

- **Performance superior:** Protobuf é mais rápido e ocupa menos espaço comparado a formatos baseados em texto como JSON.
- Compatibilidade de esquemas: Esquemas de dados podem evoluir sem quebrar a funcionalidade existente.
- **Suporte multiplataforma:** Código gerado pode ser usado em diversas linguagens, incluindo Java, Python, Go e C++.



Estruturando Dados com Protobuf

A base do Protobuf é o arquivo .proto, que define os esquemas de dados em uma linguagem declarativa. Por exemplo:

```
proto
syntax = "proto3";
package edu.fastcode.protobuf;
option java package = "com.educaciencia.protobuf";
option java_outer_classname = "PersonProto";
message Person {
  string name = 1;
                       // Nome completo
  int32 age = 2;
                        // Idade
  repeated string tags = 3; // Lista de tags ou atributos
  map<string, string> metadata = 4; // Metadados adicionais
                        // Contato (mutuamente exclusivo)
  oneof contact {
    string email = 5;
    string phone = 6;
  }
}
```

Componentes do Exemplo

- 1. repeated: Representa listas, como múltiplos atributos ou identificadores.
- 2. map: Suporte nativo para pares chave-valor.
- 3. **oneof**: Define campos mutuamente exclusivos, economizando memória ao armazenar apenas um dos valores especificados.

Geração de Código com Protobuf

Compilação Manual

Após definir o esquema no arquivo .proto, o compilador do Protobuf (protoc) gera o código correspondente:

```
bash protoc --proto_path=src/main/proto --java_out=src/main/java src/main/proto/person.proto
```

Automação com Gradle

Para automatizar a geração de código em projetos Java, o plugin do Protobuf pode ser configurado no arquivo build.gradle:

```
gradle
plugins {
id 'java'
```

```
id 'com.google.protobuf' version '0.9.4'
}

dependencies {
    implementation "com.google.protobuf:protobuf-java:3.24.3"
}

protobuf {
    protoc {
        artifact = "com.google.protobuf:protoc:3.24.3"
    }
    generatedFilesBaseDir = "$projectDir/src/generated"
}
```

Após configurar, execute:

bash ./gradlew build

Exemplo Prático em Java

Vamos construir, serializar e desserializar uma mensagem Person definida no exemplo .proto.

```
import com.educaciencia.protobuf.PersonProto.Person;
import java.util.Map;
public class ProtobufExample {
  public static void main(String[] args) throws Exception {
     // Construção do objeto Person
     Person person = Person.newBuilder()
           .setName("Eduardo FastCode")
           .setAge(30)
           .addTags("Developer")
           .addTags("Java")
           .putMetadata("github", "educaciencia")
           .setEmail("eduardo@fastcode.com")
           .build();
     // Serialização para bytes
     byte[] serializedData = person.toByteArray();
     System.out.println("Dados Serializados (Binário): " + serializedData.length + " bytes");
     // Desserialização
     Person deserializedPerson = Person.parseFrom(serializedData);
     System.out.println("\nDados Desserializados:");
     System.out.println("Nome: " + deserializedPerson.getName());
System.out.println("Idade: " + deserializedPerson.getAge());
System.out.println("Tags: " + deserializedPerson.getTagsList());
     for (Map.Entry<String, String> entry: deserializedPerson.getMetadataMap().entrySet()) {
        System.out.println("Metadata [" + entry.getKey() + "]: " + entry.getValue());
     if (deserializedPerson.hasEmail()) {
```



```
System.out.println("Email: " + deserializedPerson.getEmail());
} else if (deserializedPerson.hasPhone()) {
    System.out.println("Phone: " + deserializedPerson.getPhone());
}
}
}
```

Saída do Programa

Entrada (Construção de Person):

Nome: EducaCiencia FastCode

Idade: 30

Tags: ["Developer", "Java"]

Metadata: {"github": "educaciencia"}Email: EducaCiencia@fastcode.com

Saída no Console:

Dados Serializados (Binário): 49 bytes

Dados Desserializados:

Nome: EducaCiencia FastCode

Idade: 30

Tags: [Developer, Java]

Metadata [github]: educaciencia Email: EducaCiencia@fastcode.com

Casos de Uso Avançados

1. Microservices

o Comunicação eficiente entre serviços usando gRPC.

2. Big Data

 Transporte e armazenamento eficiente em sistemas como Kafka, Hadoop ou Spark.

3. **IoT**

o Comunicação entre dispositivos com recursos limitados.

4. Jogos Multiplayer

 Sincronização em tempo real de estados do jogo com baixo consumo de banda.

Boas Práticas e Dicas

1. Evolução de Esquemas

- Use números únicos para novos campos e evite reutilizá-los.
- Utilize oneof para otimizar campos exclusivos.

2. Validação de Dados

Integre bibliotecas como <u>Protoc-Gen-Validate</u>.

3. Ferramentas Complementares

- o **Buf**: Para linting e CI/CD de esquemas Protobuf.
- o **gRPC**: Para comunicação RPC de alta performance.



Conclusão

O Protobuf é uma solução robusta e eficiente para serialização de dados em aplicações modernas, especialmente em ambientes que demandam alta performance e escalabilidade.

Sua integração com ferramentas como gRPC e Buf o torna indispensável em arquiteturas modernas de microserviços e sistemas distribuídos.

Para mais detalhes, confira os recursos:

- https://protobuf.dev/
- https://grpc.io/
- https://buf.build/

EducaCiência FastCode para a comunidade— Capacitando desenvolvedores para enfrentar os desafios da tecnologia de ponta.